

Editorial

Essa edição da Revista Viver é muito especial pois ela chega com uma série de inovações.

Pela primeira vez contamos com a submissão de relatos de experiência pelos três Institutos Federais do Rio Grande do Sul. Extensionistas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), o Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e o Instituto Federal Sul-riograndense (IFSul) puderam submeter relatos e seus servidores puderam atuar como pareceristas e revisores ortográficos. Essa ação, além de fortalecer a Revista Viver, enaltece o trabalho em rede já realizado pelos três institutos no que tange à extensão.

Outra alteração no formato da Revista é que, a partir desta edição, substituiremos as reportagens por entrevistas. E nessa primeira, tivemos o prazer de contar com as palavras das minhas colegas Gisela e Raquel, Pró-reitoras de Extensão do IFSul e do IFFar, respectivamente, quando falamos sobre 'A extensão nos Institutos Federais: desafios e perspectivas'. Nesse sentido conversamos sobre o conceito de Extensão e alternativas para fortalecimento e incentivo às ações de extensão no âmbito dos Institutos Federais e, mais especificamente, no âmbito dos Institutos Federais no nosso estado.

Em tempos de cortes orçamentários e questionamentos a respeito do papel das instituições públicas de ensino, a extensão é um dos afazeres acadêmicos mais significativos, uma vez que promove o encontro entre a academia e o modo de vida das comunidades nas suas diferentes realidades sociais e suas diferentes práticas culturais. E a ação conjunta entre esses três Institutos Federais se alinha ao conceito do trabalho em rede, essência dos Institutos.

No entanto para mim, a realização mais importante nessa edição nº 7 da Revista Viver é que nos propusemos a reforçar o interesse dos estudantes para a prática da escrita acadêmica, com o apoio, a orientação e a colaboração do coordenador da ação. E foi um sucesso! Do total de relatos recebidos em submissão, quase a metade foi feita pelos estudantes.

Os títulos dos relatos que fazem parte desta edição demonstram a versatilidade da extensão nos Institutos Federais no fortalecimento dos elos entre as atividades de pesquisa e de ensino com os diferentes contextos em que nossas instituições se integram às comunidades de abrangência dos 41 campi dos institutos no Rio Grande do Sul.

Durante o período de submissões para essa edição recebemos 60 trabalhos, dos quais 44 foram selecionados. Desses, 21 fazem parte dessa edição e os demais serão publicados no nosso próximo número.

Agradecemos imensamente às autoras e autores que disponibilizaram os relatos de suas práticas extensionistas para esta publicação, à Comissão Editorial, ao Conselho Científico, aos Revisores e ao Departamento de Comunicação do IFRS, pessoas que construíram conosco essa 7ª edição da Revista Viver IFRS.

Boa leitura!

Marlova Benedetti
Pró-reitora de Extensão